

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E89	Freguesia	Espinho
NIP	208011	Época / Data	"Casa Portuguesa"
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Serviços / Comércio
Designação	Junta de Freguesia	Localização	Rua 23 N.º 271

Caracterização

Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Muito bom.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'26.39"N LONG 8°38'33.42"W
Características	<p>Edifício educacional, projetado segundo o projeto-tipo das escolas "Conde Ferreira". Em Portugal, pela primeira vez construíam-se edifícios destinados ao ensino, resultantes da ação benemérita expressa em testamento pelo Conde Ferreira.</p> <p>Construção marcadamente retangular, com aproveitamento do desnível do terreno, delimitando o edifício através de um muro baixo.</p>



PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Descrição	<p>O volume horizontal da construção apresenta um grande número de vãos, que conferiam iluminação e arejamento ao espaço interior. As fachadas são rebocadas e pintadas de branco, interrompidas apenas por apontamentos de cantaria ao nível dos vãos, molduras, cornijas e beiral. Os telhados são preenchidos com telha Marselha, apresentando mansardas.</p> <p>A atual fachada principal apresenta linhas muito simples, simétricas, com a entrada a ser realizada através de um átrio de arco de volta perfeita (onde em tempos remotos se visualizava o revestimento parietal com elementos azulejares). Apesar da simetria da construção, a fachada virada a Oeste apresenta um maior tratamento ao nível da cantaria, com a utilização de uma cartela sobreposta ao vão retangular de entrada lateral, que, em época primitiva do edifício, assumia o papel de entrada principal. A cartela, localizada no corpo central desta fachada, contém a inscrição com o do benemérito “Conde Ferreira”. Ao nível interior, o edifício apresenta uma grande sobriedade construtiva. A importância do conjunto justifica-se pela necessidade de conservar o passado numa atmosfera do presente e futuro, modernizando o interior de forma a responder a necessidades básicas da arquitetura contemporânea – utilidade, simplicidade e funcionalismo. Quem encomendou este imóvel foi Joaquim Ferreira dos Santos, Conde Ferreira (por testamento) e os arquiteto que nele intervieram foram Avelino Vaz, em 1912 e Nuno Lacerda, em 1997. Atualmente desempenha funções como Junta de Freguesia de Espinho, Cafeteria, Auditório(225 lugares), Galeria de exposições e Posto de Turismo. Uma pequena cronologia sobre o edifício: 1884 – Obras concluídas; 1912 – Reconstrução e remodelação; 1980 – Encerramento da escola primária; 1997 – Remodelação/Reconstrução; 2002 – Inauguração das novas instalações. A escola esteve mais de 90 anos ao serviço do ensino, só em 1980 o edifício deixa de funcionar como tal, transitando os alunos para a nova escola da Rua 20. Em 1997, inicia-se a obra de conservação para dar lugar à Junta de Freguesia de Espinho. As fachadas foram conservadas e o projeto inicial inalterado. As grandes alterações realizaram-se no interior.</p>
Fontes / Bibliografia	<p>BERNARDO, Francisco M. T., Espinho, Educação, Sociedade e Desenvolvimento, no primeiro Quartel do Século XX. UM, 1999.</p> <p>CASTRO, Tiago, Reconstituição Histórica da Escola Conde Ferreira em Espinho. Ed. Autor, 2ª ed., 2011, (imagem Fachada principal e posterior - Projecto de reconstrução da Escola Conde Ferreira - Avelino Vaz (1912)).</p> <p>SILVA, António M. M., Monografia da Escola Primária da Rua 23 de Espinho, FPCEUP, 2001.</p> <p>Arquivo Municipal de Espinho, obras Municipais, caixa 1. Muitos anos de Escolas. Lisboa: Direcção-Geral de Administração Escolar [D.G.A.E], 1990 – 1996.</p> <p>Carta Educativa Espinho, Câmara Municipal de Espinho, Setembro de 2007.</p> <p>Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.</p> <p>Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.</p>